

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## AS INFLEXÕES DA CRISE PANDÊMICA PARA A PRÁTICA DO/DA ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE

Igor Mikhail Marcelino Alves<sup>1</sup>

Ingridy Lammonikelly da Silva Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar uma síntese acerca dos principais efeitos da crise pandêmica na prática profissional dos/das Assistentes Sociais no Brasil e a intervenção do CFESS e do CRESS/PB na manutenção da direção profissional. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, utilizando-se da literatura científica, legislação vigente e anteriores acerca da prática profissional da/do Assistente Social, bem como de documentos produzidos e publicados durante o período da epidemia de Covid-19 no Brasil (2020 – atual) voltados para a orientação da atuação dos profissionais de Serviço Social nesse contexto de crise sanitária, política e social. O trabalho dos/das Assistentes Sociais, enquanto profissionais da saúde, foi diretamente impactado pela pandemia e o modo como ela foi conduzida no Brasil. O CFESS e o CRESS/PB tiveram papel fundamental na orientação da prática profissional dos/das Assistentes Sociais e na defesa dos seus direitos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Serviço Social. Exercício profissional. Saúde.

### ABSTRACT

This work aimed to carry out a synthesis about the main effects of the pandemic crisis on the professional practice of Social Workers in Brazil and the intervention of CFESS and CRESS/PB in maintaining professional direction. To this end, a bibliographical and documentary research was carried out, with a qualitative approach, using scientific literature, current and previous legislation on the professional practice of the Social Worker, as well as documents produced and published during the period of the Covid epidemic. -19 in Brazil (2020 – current) aimed at guiding the work of Social Service professionals in this context of health, political and social crisis. The work of Social Workers, as health professionals, was directly impacted by the pandemic and the way it was conducted in Brazil. CFESS and CRESS/PB played a fundamental role in guiding the professional practice of Social Workers and in defending their rights.

**Keywords:** Covid-19. Social service. Professional exercise. Health.

<sup>1</sup> Graduando em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus I, igor.alves@aluno.uepb.edu.br.

<sup>2</sup> Professora orientadora, Mestra em Serviço Social e Professora substituta do Departamento de Serviço Social, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus I, ingridylima@servidor.uepb.edu.br.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 teve início ainda em dezembro de 2019, com início da epidemia no Brasil em janeiro de 2020, no estado de São Paulo, após a confirmação do primeiro infectado. Com a eclosão dos casos da doença e o crescimento do número de mortes, muitas medidas passaram a ser adotadas, como o isolamento social e distanciamento físico, o que gerou uma série de consequências para a população como o fechamento do comércio, escolas e universidades, bem como a paralisação de serviços fundamentais para a manutenção do dia a dia, sobretudo nas regiões urbanas (CAVALCANTE et al., 2020).

Neste momento, o Brasil já passava por uma crise, que tensionava as relações estabelecidas entre o capital e o trabalho. Um panorama que se estende desde a década de 1970 e que foi aprofundado, em uma nova etapa, pela crise que se iniciou em 2008 e que foi agravada pela pandemia. Portanto, o cenário social no país, já antes do início da situação de emergência em saúde pública, contabilizava uma imensa quantidade de trabalhadores à margem dos direitos do trabalho, sendo estes informais, precarizados, com jornadas “flexíveis” e intermitentes, ou ainda que, não tinham outra alternativa senão enfrentar jornadas extensas de trabalho, com períodos de 8 a até 14 horas por dia, uma vez que se não o fizessem, não perceberiam salários, necessário para a sua sobrevivência e das suas famílias (MOURA, 2020; ANTUNES, 2020a).

Ao discutir o panorama do primeiro ano de pandemia de Covid-19, Flávio Dino (2020) lembra que por um lado, governadores e gestores, cientes da magnitude do problema, empenhavam-se na adoção de uma política de distanciamento social, visando a amenização da propagação do vírus e a garantia do necessário “achatamento da curva” da pandemia, por outro lado, no entanto, o então presidente da República, Jair Bolsonaro, repercutia discursos em sentidos opostos, defendendo um suposto “isolamento vertical”, que não foi praticado em nenhum lugar do mundo. Conforme o referido autor “o negacionismo professado por Bolsonaro durante

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



semanas fez com que o governo brasileiro tenha sido o último a anunciar medidas econômicas de apoio às famílias” (DINO, 2020, p. 66).

Diante disto, as expressões da questão social se agravaram no contexto da pandemia. Evidenciou-se um panorama no qual a classe trabalhadora passou a se submeter a condições de trabalho cada vez mais instáveis e precarizadas, com baixos salários, sem garantia de direitos trabalhistas e vínculos empregatícios formais. A questão social, que tradicionalmente é intensificada pela relação entre o trabalho e o capital, tornou-se ainda mais aprofundada com a superexploração do trabalho, aumentando o exército industrial de reserva e a precarização das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores (SOUZA et al., 2021; YAZBEK et al., 2021).

Neste contexto, a/o Assistente Social foi e continua sendo fundamental para a garantia do acesso aos direitos sociais das famílias em situação de vulnerabilidade social, tendo como objetivo principal a viabilização dos direitos sociais. O Código de Ética da/do Assistente Social, no artigo 3º, alínea d, prevê a participação da categoria nas situações de calamidades: “participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades”. Assim, no panorama de emergência em saúde pública e precarização das relações sociais e de trabalho, os Assistentes Sociais foram convocados, mas estes devem atuar se limitando ao campo das suas competências profissionais e de suas atribuições privativas reconhecendo, entretanto, que o trabalho em equipe não suprime as particularidades profissionais (MATOS, 2020; IAMAMOTO, 2012).

Ao exercer sua prática, Assistentes Sociais necessitam manter-se em contato com a população (SILVA et al., 2020). Quando de um cenário de crise, como visto durante a pandemia de Covid-19, a/o Assistente Social é uma(m) das(os) profissionais que atua na linha de frente, tanto porque o Serviço Social é uma profissão histórica da viabilização dos direitos sociais, quanto porque, no panorama da crise de saúde pública, demonstra ser necessário ao atendimento das velhas e novas demandas que emergem da questão social e que a ela estão relacionadas (SOUZA et al., 2021). Logo, discutir as peculiaridades da sua prática no contexto

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



pandêmico é fundamental, principalmente, para reforçar a importância da convocação e atuação dos profissionais de Serviço Social quando da ocorrência deste tipo de situação na realidade da sociedade.

Nesse sentido, este artigo tem o propósito de apresentar uma síntese acerca dos principais efeitos da crise pandêmica na prática profissional dos/as Assistentes Sociais no Brasil e a intervenção do CFESS e do CRESS/PB na manutenção da direção profissional. Para isso, busca-se aqui apreender os aspectos da prática profissional das(os) Assistentes Sociais no âmbito da saúde, à luz dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 no cenário brasileiro.

Além disso, este trabalho documenta o registro das memórias da pandemia no que diz respeito a atuação dos Assistentes Sociais durante este período de crise sanitária e social, trazendo como elementos uma compilação das ações do conjunto CFESS/CRESS-PB em prol da salvaguarda dos direitos dos profissionais de Serviço Social e do bem comum da sociedade, sobretudo da sua parcela mais atingida pela situação.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, utilizando-se da literatura científica, legislação vigente e anteriores acerca da prática profissional da/do Assistente Social, bem como de documentos produzidos e publicados durante o período da epidemia de Covid-19 no Brasil (2020 – atual) voltados para a orientação da atuação dos profissionais de Serviço Social nesse contexto de crise sanitária, política e social.

## 2 PRÁTICA PROFISSIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

O trabalho de enfrentamento à pandemia, no seu período mais crítico, sofreu com a ausência de elementos fundamentais para a execução da gestão pública, como a vontade política e o planejamento, o que impactou diretamente o desenvolvimento do trabalho dos profissionais ligados às ações e estratégias de combate à Covid-19

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

no âmbito da saúde, principalmente para aqueles atuantes do Sistema Único de Saúde, entre eles os Assistentes Sociais (LANZA et al., 2021).

Nesse contexto, que suscitou a necessidade de eleição de prioridades nos serviços de saúde, passaram a surgir diversas iniciativas que, até então, não estavam previstas. Dessa forma, os profissionais de saúde passaram a ser convocados para compor o que foi chamado de “força tarefa” para o combate à pandemia de Covid-19, situação que é prevista nos códigos de ética de algumas profissões, como no caso do Serviço Social que em seu art. 3, inciso “d” do Código de Ética da/do Assistente Social é colocado que é atribuição deste(a) profissional “participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades (MATOS, 2020; CFESS, 2012).

Especificamente na saúde, o objetivo do Serviço Social é de identificar os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais que possuem relação com o processo saúde-doença a fim de mobilizar recursos para enfrentá-lo e para a articulação de uma prática educativa que seja capaz de contribuir para a independência das classes em maior situação de vulnerabilidade (BRAVO; MATOS, 2006; ABREU, 2002). Tendo em vista que o Serviço Social é uma profissão com formação generalista e que objetiva atuar nas mais diversas expressões da questão social (IAMAMOTO, 2012), seria indiscutível não considerar a convocação de Assistentes Sociais numa situação de pandemia e para a viabilização de ações e estratégias de redução dos impactos das crises decorrentes desta.

Soares, Correia e Santos (2022) discutem como a política de desarticulação do enfrentamento da Covid-19 no governo Bolsonaro, por meio do seu projeto profascista, contribuiu de forma decisiva para a morte de milhares de brasileiros, sobretudo pretos e pobres. Francis Sodré, ao discutir questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil durante a epidemia de Covid-19, enfatiza:

O modo de gerir baseado na negação da epidemia e na ausência de proposições pelo Ministério da Saúde caracterizou-se pelo abandono às medidas de proteção à saúde, objetivado na pergunta ‘E daí?’, proferida pelo presidente da república quando questionado sobre os óbitos no Brasil (SODRÉ, 2020, p. 1).

PROMOÇÃO



APOIO



Elementos que contribuíram para que este projeto tenha sido desvelado incluem o fato de o governo não investir recursos suficientes e de forma racional; de não articular a política em nível federal; de apresentar um discurso negacionista e não alinhado com as recomendações da OMS; e da desestruturação técnica do Ministério da Saúde. Conforme as autoras, “ao contrário de articular e organizar o enfrentamento, a política de saúde do governo federal desarticulou e desorganizou as respostas necessárias e urgentes requeridas” (p. 123).

Nesse contexto, de injunções e necessidades, Ana Elizabete Mota, ao discutir as implicações da pandemia de Covid-19 para a prática profissional das/dos Assistentes Sociais, enfatiza que:

As implicações da crise sanitária e social sobre a profissão atingem os e as assistentes sociais em dois planos principais: no das demandas cotidianas, cujo volume e natureza das situações demandadas estão diretamente relacionadas à desproteção social pública, às violências e aos carecimentos no atendimento das necessidades sociais básicas dos trabalhadores e suas famílias, agravadas pela pandemia; e no do exercício profissional que envolve condições, relações de trabalho e singularidades das atividades profissionais (MOTA, 2021, p. 57).

Os locais que passam a ser referências para o tratamento/acolhimento de pacientes de Covid-19 já eram espaços de atuação profissional dos/as assistentes sociais e, durante a pandemia, o Serviço Social não fugiu à luta e enfrentou o trabalho profissional na linha de frente. Soares, Correia e Santos (2022) destacam, ainda, duas grandes ordens de inflexão no trabalho de assistentes sociais na política de saúde nesse contexto: a primeira delas está relacionada diretamente à sua condição de trabalhador; a segunda diz respeito ao seu lugar na política de saúde e às demandas e atribuições requisitadas aos profissionais.

No que diz respeito ao/a assistente social enquanto trabalhador da saúde, a precarização e privatização da política de saúde foram expressas, sobretudo, pelo modo como tem se dado as contratações de profissionais do Serviço Social. Ao serem tomadas medidas de enfrentamento da Covid-19, a maioria da expansão dos serviços de saúde ocorreu através da terceirização da gestão em saúde, o que sucedeu em contratos precários, de nenhuma segurança para o trabalhador e de caráter temporário, bem como na histórica baixa remuneração atrelada a isto. Além disso,

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



durante a pandemia houve também a disseminação de regimes plantonistas de trabalho, utilizados como estratégia de redução de exposição e risco dos profissionais. Entretanto, o que se viu foi o aumento da precarização das condições de trabalho e de riscos e agravos à saúde, uma vez que a adoção destes regimes aumentaram o número de assistentes sociais trabalhando em plantões extensos, extenuantes e que, além de colocar em risco a saúde de profissionais, põe também em cheque a qualidade dos serviços prestados (SOARES; CORREIA; SANTOS, 2022).

Para Francis Sodré “a necessidade de escrever sobre o trabalho do assistente social no campo da saúde traz desafios recorrentes desde a inserção do/da profissional de Serviço Social nesta área de atuação” (SODRÉ, 2010, p. 254). Estes desafios citados pelo autor apenas se tornaram mais evidentes ao passo que a pandemia de Covid-19 se aprofundou no Brasil, suscitando a necessidade do protagonismo dos/das Assistentes Sociais na luta em defesa ao direito à saúde e, também como colocado por Sodré (2010), nas frentes de trabalho de demarcação de um posicionamento macropolítico em defesa de um SUS que considere mais os determinantes sociais da saúde e que possua, cada vez menos, um caráter biomédico.

### 3 DEMANDAS AO SERVIÇO SOCIAL E PRINCIPAIS AÇÕES DO CFESS E CRESS/PB FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Como discutido, a pandemia de Covid-19 trouxe demandas diversas aos sistemas de saúde em todo o mundo. No caso do Brasil, principalmente ao SUS. Isto impactou diretamente a prática profissional dos profissionais de saúde, responsáveis pelo suprimento destas necessidades no âmbito da saúde pública no país.

A atribuição frente à situações de emergência em saúde pública prevista no Código de Ética profissional e o modo como Bravo e Matos (2006) deixam claro o objetivo do Serviço Social de identificar aspectos diversos relacionados ao processo-

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



saúde doença, coloca os(as) Assistentes Sociais, enquanto profissionais de saúde, no protagonismo da formulação de respostas às demandas em face da pandemia.

Nesse contexto, Matos (2020) exalta a disponibilização de materiais, ao longo do período da pandemia de Covid-19, realizada pelo Conjunto CFESS-CRESS, que reúne posicionamentos, ofícios, recomendações, estratégias, críticas, entre outros meios de contribuir para o enfrentamento da situação de emergência em saúde pública e para o direcionamento da atuação profissional dos/das Assistentes Sociais.

Com o crescimento do número de casos e óbitos, a exposição dos profissionais ao risco de adoecimento e morte em local de trabalho e a persistente necessidade do distanciamento e isolamento social que, em consequência, tornou realidade o trabalho remoto, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) publicou o documento intitulado “CFESS Manifesta: os impactos do Coronavírus no trabalho do/da Assistente Social” (CFESS, 2020). O documento ressalta o papel fundamental da atuação profissional do/da Assistente Social naquele momento, para que a população pudesse ter acesso aos serviços de saúde, assistência e previdência social, além de benefícios eventuais que seriam essenciais para a manutenção da vida, sobretudo da população mais vulnerável, chamando também os profissionais ao dever de não abdicar da defesa dos seus direitos e da realização adequada das suas funções.

Entre outras orientações, o documento orientava os/as profissionais a negociarem coletivamente, junto às chefias, o revezamento das escalas de trabalho, possibilitando a redução da presença física nos serviços, sem o comprometimento do atendimento à população, conforme sugerido em nota técnica publicada pelo Ministério Público do Trabalho à época. Também orientava que o(a) profissional deveria se atentar a fim de seguir as determinações das autoridades sanitárias competentes quanto às orientações para contenção da propagação do vírus; debater, com as equipes profissionais e com gestores(as) locais sobre a realização de atividades que deviam ser mantidas e aquelas que poderiam ser suspensas ou

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



reformuladas; e avaliar a necessidade de realização de visitas domiciliares e de atividades grupais que reunissem um grande número de usuários(as), entre outros.

Durante o período crítico da pandemia de Covid-19, o Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba (CRESS/PB 13ª Região) também executou um papel importante para a orientação da atividade dos/das Assistentes Sociais sob sua jurisdição. No portal do Conselho ([www.cresspb.org.br](http://www.cresspb.org.br)) podem ser encontrados, abertamente, os documentos publicados ao longo deste período, que variam desde notas de repúdio e de orientação até notas técnicas.

Por exemplo, o CRESS/PB se manifestou contrário à portaria MEC nº 544/2020 que previu a substituição de atividades de ensino presenciais por remotas, incluindo a etapa de estágio supervisionado dos estudantes universitários incluídos, neste caso, os/as estudantes de Serviço Social. Ainda em 2020, o Conselho também manifestou repúdio à Medida Provisória nº 79, de 20 de maio de 2020, sancionada pelo Prefeito de João Pessoa - capital paraibana - Luciano Cartaxo que concede Gratificação Temporária de Emergência em Saúde Pública (GTESP) somente para a categoria médica, excluindo todos os outros profissionais da saúde, dentre os quais se incluíram os/as Assistentes Sociais (CRESS/PB, 2020a, 2020b).

Também, ainda em Março de 2020, o CRESS/PB enviou ofício circular (Ofício Circular CRESS/PB nº 04/2020), destinado a instituições empregadoras de Assistentes Sociais no estado, sobre as condições de trabalho destes profissionais frente à pandemia do(s) novo(s) coronavírus. O referido ofício, dada a importância do trabalho profissional desenvolvido pela categoria, destacava o compromisso e dever das autoridades em cumprir todos os protocolos de combate e prevenção ao Covid-19, entre eles o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individuais – EPIs aos profissionais que estavam atuando nas instituições, independentemente de serem serviços de saúde (CRESS/PB, 2020c).

Além disso, na ocasião, o CRESS/PB orientava que todas(os) as(os) Assistentes Sociais que não encontrassem em seu ambiente de trabalho os requisitos mínimos para garantia de sua segurança e prevenção de contaminação, acionassem

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

seus coordenadores, supervisores, ou qualquer outra pessoa que pudesse responder e se responsabilizar por tal situação. Caso contrário, o Conselho se colocou à disposição para ser imediatamente acionado a fim de tomar as medidas cabíveis.

Ainda à época do primeiro semestre da pandemia em 2020, o CRESS/PB manifestou, através de nota, apoio à Lei estadual nº 11.685/2020, de 12 de maio de 2020, que passou a estabelecer procedimento virtual de informações e acolhimento dos familiares de pessoas internadas com doenças infectocontagiosas, durante endemias, epidemias ou pandemias, em hospitais públicos, privados ou de campanha sediados no estado da Paraíba (CRESS, 2020d).

Outro documento de relevância publicado pelo CRESS/PB no contexto da pandemia de Covid-19 diz respeito à Orientação Técnica nº 01, de 27 de setembro de 2021, que dispôs sobre a solicitação de demandas indevidas aos(as) profissionais de Serviço Social inseridos(as) nos serviços de saúde do estado da Paraíba, como comunicação de boletins clínicos, comunicação de óbitos, preenchimento de documentos como Declaração de Óbitos (DO), Boletins de Identificação de Cadáveres, identificação e liberação de corpos, realização de videochamadas e determinadas atividades de regulação (CRESS/PB, 2021).

Em maio de 2020, a Comissão de Educação do CRESS/PB apresentou à categoria a Nota Técnica “Serviço Social e educação: considerações sobre o trabalho profissional no contexto da Covid-19”. A nota foi elaborada a partir dos elementos levantados por parte das/dos Assistente Sociais inseridos no âmbito da educação, por meio de discussões realizadas de modo virtual e, ainda, considerando os posicionamentos das entidades organizativas: Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social (ABEPSS) e o CRESS/PB, bem como as normativas que regulamentam a profissão (CRESS/PB, 2020f).

O documento traz em sua estrutura uma breve análise conjuntural, situando a problemática abordada; explana as atribuições e competências profissionais do/a assistente social na educação, visando esclarecer os/as interlocutores/as sobre o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



trabalho profissional e suas peculiaridades nesta política social; traz considerações e recomendações aos/às assistentes sociais inseridos na política social de educação no estado da Paraíba, no contexto da pandemia; e, ao final, considerações-síntese da proposta.

Além das publicações e documentos aqui discutidos, foram publicadas ainda, pelo CRESS/PB, notas que acompanharam os acontecimentos ocorridos ao longo dos períodos mais críticos da pandemia de Covid-19, incluindo a defesa da vacina pública e gratuita para todas e todos, esclarecimentos sobre o plano de vacinação e a oposição aos retrocessos no acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC, publicada pela subcomissão de seguridade social do CRESS-PB em Campina Grande (CRESS/PB, 2020g, 2020h, 2020i).

Em publicação intitulada “CFESS Manifesta: o trabalho de Assistentes Sociais em situações de calamidades”, que destaca os dois anos desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o estado da pandemia de Covid-19, ao discutir o planejamento e continuidade das ações no âmbito da atuação dos profissionais do Serviço Social, o CFESS enfatiza que:

É preciso pensar nas intervenções de assistentes sociais não somente na execução, mas em todo processo de planejamento, elaboração e execução. A categoria tem condições de contribuir na prevenção das situações de calamidade, gerar conhecimento sobre os riscos, construir respostas e frentes que busquem a viabilização do acesso a direitos diante das calamidades, assim como atuar na recuperação e reconstrução dos territórios, impactando social e culturalmente nas vidas das pessoas afetadas (CFESS, 2022, p. 3).

Os diferentes documentos, notas, ofícios, posicionamentos, entre outros, publicados tanto pelo CFESS quanto pelos CRESS foram fundamentais tanto para nortear a atuação profissional do/da Assistente Social, quanto para a garantia dos direitos de trabalho e da proteção social dos indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade, o que fora agravado pela pandemia, sobretudo no seu primeiro ano.

Ações esquematizadas e de defesa, tanto por parte da representação federal, quando pelas representações regionais, representam o modo como o Serviço Social se organiza frente a situações de calamidade como esta. Neste caso, para além da defesa de interesses individuais e coletivos, passou-se a ser pauta transversal a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



proteção do estado democrático de direito e da condução adequada da situação sanitária do país, que era intencionalmente agravada em virtude de uma política de promoção do adoecimento e morte.

Na Paraíba, a atuação do CRESS, conforme documentos publicados, mostrou-se alinhada ao que fora definido e determinado pelo Conselho federal e pelo que era esperado pela categoria. Assim como em cada estado do país, o trabalho do/da Assistente Social no âmbito da saúde no estado ficou submetido ao modo como foi conduzida a política de saúde durante este período.

## 4 CONCLUSÃO

Os desfechos decorrentes da pandemia de Covid-19, seja para a saúde, de modo geral, ou para a atuação dos profissionais da saúde no contexto de catástrofe epidemiológica, foram ainda mais graves em virtude das crises política, econômica e social pelas quais o Brasil já vinha passando.

Especificamente acerca das/dos Assistentes Sociais houve, para além dos efeitos para estes profissionais enquanto indivíduos parte da sociedade atingida pela condução da situação, consequências relacionadas a sua atuação no campo da saúde e em todos os outros em que continuaram atuando, mesmo diante do contexto pandêmico. A desvalorização da categoria e a pouca importância dada ao seu trabalho, sobretudo pelo Governo vigente à época, foi ainda mais evidenciada.

Diante disto, se a representação da classe através, principalmente, através do CFESS e dos CRESS, já era evidentemente importante, passou a ser, portanto, imprescindível para a garantia da correta execução do Serviço Social e para resguardar os direitos das/dos Assistentes Sociais que compunham a linha de frente na luta contra a Covid-19.

## REFERÊNCIAS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

ANTUNES, R. Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2020b.

ANTUNES, R. O vilipêndio do coronavírus e o imperativo de reinventar o mundo. In: TOSTES, A.; MELO FILHO, H. Quarentena: reflexões sobre a pandemia e depois. p. 180-187. 1ª ed. Bauru: Canal 6, 2020a.

BEHRING, E. R.; CISLAGHI, J. F.; SOUZA, G. Ultraneoliberalismo e bolsonarismo: impactos sobre o orçamento público e a política social. p. 103-121. In: BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C.; FREIRE, S. M. F. (Org.). Políticas sociais e ultraneoliberalismo. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

BRETTAS, T. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. Temporalis, n. 34, ano 17, p. 53-76, Jul./Dez. Brasília, 2017.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética do Assistente Social e Lei nº 8.662/1993 (10ª ed. revista e atualizada). Brasília: CFESS, 2012.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. CFESS Manifesta: O trabalho de assistentes sociais em situações de calamidades. Brasília: CFESS, 2022. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/cfessmanifesta2022-ASemCalamidades.pdf>  
Acesso em: 19 Out. 2022.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. CFESS Manifesta: os impactos do coronavírus no trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2020. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/2020CfessManifestaEdEspecialCoronavirus.pdf>  
Acesso em: 01 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Nota de repúdio à portaria MEC nº 544/2020 que prevê substituição de atividades de ensino presenciais por remotas, incluindo estágio supervisionado. cresspb.org. 23 Jun. 2020. 2020a. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/>  
Acesso em: 7 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Nota de repúdio à Medida Provisória nº 29/2020. cresspb.org. 28 Maio 2020. 2020b. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/>  
Acesso em: 7 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Ofício Circular CRESS/PB nº 04/2020. cresspb.org. 19 Mar. 2020. 2020c. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/>  
Acesso em: 7 Fev. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Orientação Técnica nº 01. Dispõe sobre a solicitação de demandas indevidas aos(às) profissionais de Serviço Social inseridos(as) nos serviços de saúde do estado da Paraíba. João Pessoa, 27 de Setembro de 2021. João Pessoa: CRESS, 2021. Disponível em: <https://cresspb.org.br/2012/wp-content/uploads/2021/10/ORIENTACAO-TECNICA-PB-SAUDE.pdf> Acesso em: 5 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Nota do Conselho Regional do Serviço Social da Paraíba sobre a Lei estadual nº 11.685/2020, de 12 de maio de 2020. cresspb.org. 14 Maio 2020. 2020d. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/> Acesso em: 8 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Serviço Social e educação: considerações sobre o trabalho profissional no contexto da Covid-19. João Pessoa: CRESS/PB, 2020. Disponível em: <https://cresspb.org.br/2012/wp-content/uploads/2021/10/Nota-Te%CC%81cnica-SS-e-Educac%CC%A7a%CC%83o-PB-Covid-19-14-05-2020.pdf> Acesso em: 8 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Vacina pública e gratuita para todas e todos. cresspb.org. 20 Jan. 2021. 2020g. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/> Acesso em: 8 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. A subcomissão de seguridade social do CRESS-PB em Campina Grande debate os retrocessos no acesso ao benefício de prestação continuada. cresspb.org. 9 Jul. 2021. 2020h. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/> Acesso em: 8 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. Nota de esclarecimento aos(às) gestores(as) e aos(as) assistentes sociais sobre Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. cresspb.org. 3 Maio 2021. 2020i. Disponível em: <https://cresspb.org.br/aceso-a-informacao/notas-e-publicacoes/> Acesso em: 8 Fev. 2023.

CRESS/PB. Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba - 13ª Região. ABEPSS divulga nota acerca dos impactos da pandemia de Covid-19 (coronavírus) e as medidas para a educação. cresspb.org. 30 Mar. 2020. 2020e. Disponível em: <https://cresspb.org.br/noticias/abepss-divulga-nota-acerca-dos-impactos-da-pandemia-da-covid-19-coronavirus-e-as-medidas-para-a-educacao/> Acesso em: 5 Fev. 2023.

PROMOÇÃO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

DINO, F. Coronavírus e fascismo: patologias que desafiam o Brasil. In: TOSTES, A.; MELO FILHO, H. Quarentena: reflexões sobre a pandemia e depois. p. 65-69. 1ª ed. Bauru: Canal 6, 2020.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 1983

IAMAMOTO, M. V. Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. p. 16-48. In: CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Diálogos do Cotidiano – Assistente social. Reflexões sobre o cotidiano profissional. Caderno 1. Brasília: CFESS, 2021.

IAMAMOTO, M. V. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social na atualidade. In: CFESS. Atribuições privativas do/a assistente social em questão. 1ª ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf> . Acesso em: 12 Out. 2022.

LANZA, L. M. B.; FAQUIN, E. S.; SANTOS, E. R.; CAMPANUCCI, F. S.; SILVA, C. C. Exercício profissional do(a) Assistente Social: problematizações dos impactos da pandemia de Covid-19. Temporalis, n. 41, Ano 21, p. 119-135, Jan.-Jun. Brasília, 2021.

MATOS, M. C. A pandemia do coronavírus (COVID-19) e o trabalho de assistentes sociais na saúde. CRESS-MS. 6 Abr. 2020. Disponível em: <http://cress-ms.org.br/sh-admin/editor/ckfinder/userfiles/files/Artigo-A-pandemia-do-coronavirus-COVID-19-e-o-trabalho-de-assistentes-sociais-na-saude-2.pdf> Acesso em: 11 Out. 2022

SODRÉ, F. Epidemia de Covid-19: questões críticas para a saúde pública no Brasil. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, p. 1-12, e00302134. 2020.

SODRÉ, F. Serviço Social e o campo da saúde: para além de plantões e encaminhamentos. Serv. Soc. Soc., n. 103, p. 453-475, Jul./Set. São Paulo, 2010.

YAZBEK, M. C.; BRAVO, M. I.; SILVA, M. L. de O.; MARTILNELLI, M. L. A conjuntura atual e o enfrentamento ao coronavírus: desafios ao Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 140, p. 66-83, Jan/Abr. São Paulo, 2021.

PROMOÇÃO



APOIO

